

## Agrupamento de Escolas de Avis

Ano letivo 2016/ 2017

Categoria 2

### Memória Descritiva – “Superando Barreiras em Cadeira de Rodas”

Frequentamos a Escola Básica do Agrupamento de Escolas de Avis. O Agrupamento em causa tem um aluno que se encontra a frequentar o 4º ano de escolaridade numa das básicas do Agrupamento (EB1 de Benavila) que, em virtude da doença genética gama-sarcoglicanopatia apresenta deficiência motora, deslocando-se em cadeira de rodas elétrica. A escola que este aluno frequenta não apresenta problemas ao nível arquitetónico que dificultem a sua acessibilidade.

Contudo, o aluno Mário irá, à partida, passar a frequentar, no próximo ano letivo, o 5º ano de escolaridade, na Escola sede do Agrupamento. Quando confrontados com essa informação, percebemos que a escola apresenta sérias deficiências, a nível arquitetónico, que irão limitar a participação plena do Mário na vida escolar.

Como tal, e foram esses os objetivos do trabalho, decidimos por mãos-à-obra e, num primeiro momento, fazer o levantamento de todas as barreiras arquitetónicas que a escola apresenta e que irão limitar (se não forem alteradas) a participação plena do Mário na vida escolar. Feito o levantamento, e contando com a ajuda imprescindível da Arquitecta Inês Fonseca, verificou-se quais as possibilidades de reabilitação arquitetónica da escola para a tornar acessível ao Mário e a qualquer elemento da comunidade escolar que possua limitações ao nível físico. Pretendeu-se criar condições que permitam a total autonomia e mobilidade de pessoas com deficiência motora eliminando as barreiras arquitetónicas que se apresentavam e, ao mesmo tempo, diminuir ou eliminar os riscos de exclusão e discriminação.

Por fim, demos a conhecer o trabalho realizado à comunidade educativa e, em geral, à comunidade de Avis, sensibilizando-a para a igualdade de oportunidades e para os direitos humanos.

Para atingir os nossos objetivos começámos por fazer um levantamento das barreiras que a escola apresenta. Para tal, usámos uma cadeira de rodas e realizámos os percursos principais da escola com a mesma. Em seguida, convidámos a arquiteta da Câmara Municipal de Avis, Inês Fonseca, a fim de lhe apresentar o “nosso problema” e apresentarmos, simultaneamente eventuais soluções para os mesmos (pretendíamos saber se eram exequíveis). Com as respostas e ideias fornecidas pela senhora arquiteta, elaborámos uma lista dos problemas que a escola apresenta, a nível arquitetónico, que limitam a plena participação do aluno na vida escolar e a forma de alterar e ultrapassar essas barreiras. Os resultados desse levantamento foram dados a conhecer a quem de direito (comunidade escolar, Câmara Municipal...).

Os recursos utilizados foram, a nível humano, a senhora arquiteta, Inês Fonseca e o apoio das professoras de Educação Especial Ana Varela e Estefânia Barroso, da professora de TIC, Anabela Alferes (na montagem da apresentação) e da nossa diretora de turma, Deolinda Correia. No que aos recursos materiais diz respeito, usámos a máquina fotográfica e telemóveis. Foram utilizados ainda computadores para a realização do trabalho. O guia “Acessibilidade e Mobilidade para Todos” também foi por nós utilizado, tendo-se tornado um instrumento bastante útil.

No final deste trabalho podemos concluir que as barreiras apresentadas são passíveis de serem alteradas, o nosso projeto é um projeto exequível, que permitirá ao Mário usufruir do espaço escolar de forma autónoma, participando em igualdade de oportunidades com os outros. Assinalamos, como ponto

fraco, o facto de este projeto, ainda que exequível, ser financeiramente dispendioso, apesar de extremamente necessário uma vez que a não realização do mesmo implicará a exclusão e discriminação do aluno.

O desenvolvimento desse trabalho foi muito gratificante para nós uma vez que percebemos que, apesar de existirem barreiras à plena participação na vida escolar do Mário, em particular, e de qualquer elemento da comunidade escolar com deficiência motora, em geral, essas barreiras podem ser eliminadas ou, pelo menos, atenuadas.

**Parceiros envolvidos no projeto:**

Câmara Municipal de Avis – Departamento de obras, urbanismo e serviços urbanos.  
Centro de Saúde de Avis.